

Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489



MOBILIDADE E TRANSPORTE COLETIVO NO CAMPUS CHAPECÓ: INTERVENÇÕES SOB A ÓTICA DA GEOGRAFIA URBANA¹

João Henrique Zöehler Lemos² Madianita Crippa Skovronski³ Rober Fiabani⁴

Categoria: Ensino⁵

Resumo: Os problemas encontrados atualmente no tema da mobilidade no campus Chapecó da Universidade Federal da Fronteira Sul são pontos críticos que se constituem como decisivos para a permanência, especialmente, do corpo discente da instituição. No transporte coletivo (seja por ônibus urbano ou intermunicipal) a discrepância entre a demanda e a oferta é eminente pois, até a realização do estudo, as rotas que atendem o campus são insuficientes e não servem a cidade de Chapecó de forma eficiente, sendo necessária uma análise sobre o que existe no sistema de transporte coletivo da cidade para uma possibilidade de expansão de itinerários e horários diferenciados. Em relação aos deslocamentos intermunicipais, a falta de infraestrutura prejudica principalmente os estudantes, não havendo espaço adequado para a permanência dos vários tipos de condução utilizados, ocasionando problemas de acessibilidade em diversas escalas. O uso da geografia urbana nos permite analisar e planejar modificações na forma de utilização de determinados espaços, além de conduzir uma intervenção nos modais que conduzem os fluxos do espaço urbano. Para atingir a acessibilidade (não apenas no estágio local e literal, de livre movimento sobre os objetos) necessária para a condição de cidadão, é essencial uma revisão da conjuntura atual, projetando e planejando formas de permanência e acesso universal aos lugares. A problemática da mobilidade assola as cidades, sejam elas pequenas ou grandes, sendo um assunto polêmico e que exige grande esforço por parte do poder público. O predomínio do transporte individual não é algo isolado, sendo consequência da precariedade dos serviços de transporte coletivo prestados tanto pelos órgãos reguladores quanto pelas empresas operadoras. disseminação ampla e sem planejamento dos modos individuais de transporte gera o caos urbano (e claro, social) que encontramos nas várias escalas da sociedade

_

¹ Trabalho desenvolvido no componente curricular de Geografia Urbana orientado pelo Prof. Dr. Igor Catalão.

² Graduando em Geografia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, bolsista de iniciação científica FAPESC, contato: joao.zoehler@gmail.com.

³ Graduanda em Geografia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, contato: madi.anitaa@gmail.com.

⁴ Graduando em Geografia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, contato: fiabanirober@gmail.com.

⁵ Formato: apresentação oral.



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489



urbana moderna, cabendo agora um estudo para a melhoria do acesso à cidade, em suas diversas proporções. Foram elaboradas propostas de mudanças tanto no campus em si como nas rotas de transporte urbano que atendem a instituição, tendo como objetivo a expansão da área atendida pelo serviço, proporcionando uma maior acessibilidade no transporte até a instituição, bem como permitir que a comunidade acadêmica tenha melhores condições em seus deslocamentos.

Palavras-chave: Geografia Urbana. Transporte coletivo. Mobilidade. Chapecó.